

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 2018.**

2 Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de 2018, às 13h58min, o Comitê das Bacias  
3 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu  
4 início à 2ª Reunião, no auditório da Câmara Municipal de Seropédica, tendo como pauta  
5 os seguintes assuntos: **1- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior**  
6 **(22.02.2018); 2- Preenchimento do Questionário de Avaliação – Meta do Contrato**  
7 **de Gestão; 3- Aprovação da minuta de resolução que dispõe sobre a criação da**  
8 **Comissão Eleitoral do Comitê Guandu – CECG; 4- Seleção de membros para a**  
9 **Comissão Eleitoral do Comitê Guandu – CECG; 5 – Seleção de membros a serem**  
10 **enviados ao XX ENCOB 2018; 6- Diálogo sobre as experiências do Fórum Mundial**  
11 **da Água 2018 e do Fórum Alternativo Mundial da água 2018; 7- Item extra de pauta:**  
12 **Indicação de membros do Comitê Guandu-RJ para o FFCBH 8- Assuntos Gerais.**  
13 **1-** O diretor executivo, Decio Tubbs (UFRRJ) iniciou a reunião solicitando a leitura e  
14 aprovação da ata da reunião anterior (22.02.2018). A ata foi aprovada. Nelson Reis  
15 (OMA-Brasil) pediu uma inclusão de pauta sobre a indicação ou não de representante  
16 do Comitê no Forum Nacional de Comitês de Bacias. Por aprovação de todos, foi incluído  
17 como 7º item de pauta. Decio Tubbs informou sobre a ausência do diretor geral, Julio  
18 Cesar Antunes. Nelson Reis (OMA-Brasil) solicitou inclusão de item na pauta da Câmara  
19 Técnica da próxima quinta-feira sobre a função do grupo de acompanhamento do  
20 contrato de gestão. **2-** Decio Tubbs (UFRRJ) solicitou o preenchimento do Questionário  
21 de Avaliação e informou que se trata de item do contrato de gestão. Livia Soalheiro  
22 (INEA) lembrou que o questionário também pode ser preenchido on-line, conforme link  
23 enviado a todos por e-mail e por whatsapp. **3-** Livia Soalheiro (INEA) fez a leitura da  
24 Minuta de Resolução para criação da CECG. A minuta foi aprovada. **4-** Decio Tubbs  
25 (UFRRJ) Tubbs solicitou três voluntários de cada segmento que se disponibilizem a  
26 compor a Comissão Eleitoral. Helio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) pelo governo, Fátima  
27 Casarin (ONVNV) pela sociedade civil e Paulo de Tarso (FIRJAN) pelos usuários se  
28 disponibilizaram a compor a comissão. Representando a diretoria colegiada, se  
29 disponibilizaram: Decio Tubbs (UFRRJ) pela sociedade civil, Livia Soalheiro (INEA) pelo  
30 governo e Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) pelos usuários. Todos aprovaram. José Arnaldo  
31 (P.M. Nova Iguaçu) questiona a representação municipal na mesa da diretoria da  
32 Plenária pois o representante não compareceu e o segmento de governo fica desfalcado.  
33 Decio Tubbs (UFRRJ) respondeu que o suplente não pode compor a mesa mas que  
34 esse questionamento será levado à próxima reunião. **5-** Decio Tubbs (UFRRJ) informa  
35 que só podem ser enviados no máximo 8 membros do Comitê a Florianópolis para o  
36 ENCOB devido ao custo elevado. Helio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) informou que ele  
37 não vê a necessidade de enviar 8 membros, apenas 3, um de cada segmento, a serem  
38 votados em Câmara Técnica, já que o custo da viagem está alto. Nelson Reis (OMA-  
39 Brasil) defendeu a ampliação do número de participantes. Markus Stephan (ADEFIMPA-  
40 RJ) concordou com Nelson Reis (OMA-Brasil). João Bosco (UEZO) concordou com os  
41 representantes da sociedade civil e defendeu a necessidade da participação dos  
42 membros, de no mínimo 8 ou a expansão do número. Fatima Casarin (ONVNV)  
43 defendeu a participação dos membros, questionou o motivo do número 8 e solicitou a

44 ampliação do número para 9, sendo 3 de cada segmento. Sugeriu a criação de um plano  
45 de trabalho e divisão de tarefas para organizar a participação dos membros de acordo  
46 com o cronograma do evento para haver um olhar crítico sobre as atividades e um  
47 melhor aproveitamento. Fatima Casarin (ONVNV) também sugeriu que haja uma  
48 rotatividade dos participantes para evitar que os mesmos participem de todos os  
49 eventos. Decio Tubbs (UFRRJ) respondeu que é obrigatório participar dos cursos e  
50 entregar o relatório e o certificado à secretaria executiva e explicou que um dos critérios  
51 é a assiduidade do membro. Helio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) questionou quais são  
52 os custos da viagem. Decio Tubbs (UFRRJ) respondeu que o custo, incluindo os vãos e  
53 as diárias do dia 19 a 25, é de 17384 reais para 8 membros e que poderia ampliar para  
54 9, mas seria absurdo levar 20 membros. Decio Tubbs (UFRRJ) solicitou que quem tiver  
55 interesse em participar do evento, que envie a solicitação por e-mail e fechou a  
56 participação em 9 membros. Helio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) sugeriu que a  
57 manifestação de interesse seja feita também presencialmente e manifestou interesse  
58 em participar do XX ENCOB. Decio Tubbs (UFRRJ) Tubbs explicou que a proposta por  
59 e-mail tem que ser considerada por causa da falta de possibilidade da presença de  
60 alguns membros por causa da mudança de data e seria injusto. Fatima Casarin (ONVNV)  
61 concordou com Decio Tubbs (UFRRJ) que a solicitação deve ser por e-mail também por  
62 causa da rapidez. João Bosco (UEZO) solicitou a definição de um prazo para o envio da  
63 manifestação de interesse. Lívia Soalheiro (INEA) informou que a secretaria executiva  
64 enviará e-mail solicitando a manifestação e os interessados deverão responder até o dia  
65 03 de julho. Decio Tubbs (UFRRJ) Tubbs pediu para se manifestarem os interessados  
66 em ir ao XX ENCOB. Se manifestaram: Nelson Reis (OMA-Brasil), José Arnaldo (P.M.  
67 Nova Iguaçu), João Bosco (UEZO), Elaine Gonçalves (P.M. Paracambi), Rafael Cardoso  
68 (Ternium), Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ), Vera Martins (ACAMPAR-RJ), Hamilton  
69 dos Santos (P.M. Japeri). Foi solicitada a inversão de pauta para um item de assuntos  
70 gerais, para que se desse a oportunidade à CI-Brasil dar um informe. Yara Valverde (CI-  
71 Brasil) falou sobre o projeto índice de Saúde da Água e convidou os presentes a  
72 participarem da oficina que será ministrada por eles. Explicou também que o 2º relatório  
73 será enviado por e-mail e solicitou uma data em agosto para fazer uma oficina de um  
74 dia. Informou que a diretora da CI Brasil, Flavia Rocha, passará a ser a representante  
75 da organização no Comitê Guandu-RJ. **6-** Nelson Reis (OMA-Brasil) fez suas  
76 considerações da participação no Fórum Alternativo Mundial da Água 2018, na questão  
77 social, foram feitos inúmeros contatos nacionais e internacionais, destacando a  
78 professora Rita, de Trajano de morais, que realizou um trabalho incrível com as crianças.  
79 No aspecto técnico, teve a oportunidade de participar do encontro de aquíferos do Brasil  
80 e apresentar os dois aquíferos da bacia da RH II. No aspecto político, a percepção da  
81 distinção de tratamento entre os eventos FMA e FAMA. Ressaltou os eventos na Vila  
82 Cidadã e os filmes que assistiu. Paulo de Tarso (FIRJAN) complementou a fala de  
83 Nelson, relatando as ações do FMA e a organização do evento, bem como a troca de  
84 experiências e as dificuldades de entrar em locais e participar de eventos considerados  
85 de “maior importância”. Falou sobre a participação dos Usuários no Fórum, em que  
86 trataram de assuntos interessantes sobre o uso da água em suas dependências.

87 Ressaltou ter percebido a diferença entre os “usuários de luxo” e os demais usuários e  
88 que sentiu falta do diálogo entre os participantes. Fátima Casarin (ONVNV) informou aos  
89 membros que participou com o recurso da organização do Fórum pela seleção mundial  
90 de 200 entidades da sociedade civil atuantes na GRH. Falou sobre as dificuldades de  
91 locomoção no evento, as salas pequenas com pouco espaço para o público e a estrutura  
92 aquém do esperado. Também falou sobre a Vila Cidadã, com entrada franca e a  
93 participação de muitos alunos de escolas locais que alegria de ver a água entrar  
94 definitivamente na agenda da população. Participou de painel organizado pelo OGA  
95 Brasil no espaço FAMA, Observatório da Governança das Águas o qual ela integra o  
96 Comitê Gestor: O papel da sociedade civil na gestão das águas. Assistiu no Ministério  
97 de Ciência e Tecnologia, Painel sobre Gestão de Recursos Hídricos, e os temas que  
98 preponderaram nos debates foram os desafios do saneamento, reuso de água, crise  
99 hídrica e manejo de água. Participação em diversos painéis e exposições,  
100 principalmente aqueles com foco nos assuntos do projeto de mestrado como Diálogos  
101 do Aperfeiçoamento do SINGREH/Auditório / Stand ANA. Atuou como Mediadora no  
102 Side Event do OGA Brasil/WWF Brasil: Encontro de Observatórios da Governança da  
103 Água onde participaram os países de Angola e Japão, Grupo Boticário também, e outros  
104 painéis/sessões como da OCDE e IBGE/ANA. Participou ainda da Sessão Temática  
105 sobre participação da sociedade civil, mediada pelo Prof. Pedro Jacobi Jacob da USP  
106 Também aproveitou para falar sobre as oficinas realizadas no mês maio em Brasília  
107 organizado pela WWF/OGA Brasil: A Construção de Indicadores de Governança da  
108 Água e gostaria de apresentar para o Comitê Guandu/Câmara Técnica. O relatório final  
109 deste trabalho será lançado e divulgado em breve para todos. João Bosco (UEZO)  
110 relatou a participação das comunidades indígenas no FAMA. Disse que a Programação  
111 do FAMA foi boa, o ambiente foi democrático, todas as comunidades que estiveram  
112 presentes puderam se manifestar, como comunidades quilombolas, que viajaram o país  
113 de ônibus e acamparam em galpões e produziam sua própria alimentação no local. Falou  
114 sobre a Feira de artesanato montada no FAMA. Ressaltou a palestra excelente feita pelo  
115 professor Gonçalves da UFMT com tema da pressão do capitalismo para obter a  
116 privatização da água e outros minerais latino-americanos principalmente do Brasil e da  
117 Venezuela. Falou sobre o chileno Rodrigo, que descreveu os diversos problemas  
118 gerados pela privatização da água no Chile. Participou também da Vila Cidadã, onde  
119 eram realizadas amostras de projetos feitos por jovens de todo o país para o benefício  
120 da água. Disse que a experiência foi enriquecedora. Ressaltou que o Instituto de  
121 Democracia e Sustentabilidade protocolou a denúncia da ONU sobre descaso do Estado  
122 brasileiro com o direito humano a água e saneamento. Finalizou sua apresentação  
123 dizendo que o ponto que mais o sensibilizou foi a questão dos enormes impactos  
124 causados pelas barragens às populações tradicionais nos seus entornos, e que o  
125 governo deveria trazer outras formas de energia, consideradas limpas e renováveis.  
126 Hamilton dos Santos (P.M.Japeri) começou sua apresentação dizendo que foi ao FAMA,  
127 e que em sua participação no evento, viu muitas apresentações sobre a poluição que  
128 causam estragos ambientais que talvez não sejam resolvidos. Falou sobre os crimes  
129 ambientais e as legislações que dispõe sobre eles. Vera Martins (ACAMPAR-RJ) falou

130 sobre a apresentação das mulheres latinas em relação à água e sobre o poderio das  
131 grandes empresas latinas sobre o domínio da água. Participou de atividades com alunos  
132 do ensino fundamental e percebeu que as crianças estavam bem atualizadas do  
133 momento atual de falta d'água e atentas a importância de não desperdiçar água. Markus  
134 Stephan (ADEFIMPA-RJ) falou sobre a felicidade de encontrar membros do Comitê  
135 Guandu no evento, criticou a infraestrutura do FAMA 2018. Falou da feira agroecológica  
136 que valorizava os produtores locais e integrava as pessoas. Sugeriu que a secretaria  
137 executiva disponibilize os relatórios dos participantes nos eventos a todos. Finalizou sua  
138 apresentação convidando todos para a reunião da junção da Assembleia das Águas com  
139 o NCBA, às segundas-feiras, 18h. Carlos Martins cantou uma música sobre o FAMA  
140 2018. Adacto Ottoni (UERJ/Crea-RJ) falou que acompanhou o FMA pela televisão.  
141 Ressaltou que o tratamento terciário do esgoto para transformar em água potável é  
142 realizado por países áridos e nesses lugares não faltam água pois existe gestão política  
143 adequada e no Brasil, um país que chove em abundância, sofre com a crise hídrica.  
144 Citou a reportagem sobre a crise hídrica na Cantareira. Participou de um evento em  
145 Minas Gerais em que a solução dada pelo presidente do CEIVAP foi construir barragens  
146 em vez de tratar o desmatamento do paraíba do sul. Sugeriu que o Comitê reúna  
147 prefeituras e invista o dinheiro arrecado em políticas públicas. 7- Foi acrescentado um  
148 item extra a pauta: a indicação de membros do Comitê Guandu-RJ para o FFCBH. Decio  
149 Tubbs (UFRRJ) Tubbs (UFRRJ) apresentou a solicitação de pauta de Nelson Reis. Livia  
150 Soalheiro (INEA) explicou como se dá a indicação: o Fórum Fluminense precisa indicar  
151 ao FNCBH três nomes como seus representantes, sendo um de cada segmento. Os  
152 comitês indicam seus nomes ao FFCBH. Este reúne as indicações dos nove comitês e  
153 escolhe os que enviar ao FNCBH. Hoje, Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) está como  
154 representante do segmento usuários, indicado pelo FFCBH. O FNCBH se reúne a cada  
155 45 dias, em um lugar diferente do país, e parte de sua função é organizar o ENCOB.  
156 Porém, tem outras demandas como questões políticas. Importante que os  
157 representantes estejam alinhados com o sistema estadual e com o FFCBH. No ENCOB  
158 abriu-se o prazo para os Comitês indicarem os nomes. Apenas uma indicação foi feita,  
159 a saber, o Comitê Guandu, que indicou o nome do Amisterdan. Foi solicitada a  
160 prorrogação do prazo e o Comitê pode enviar as indicações para a reunião do FFCBH  
161 em 04 de julho. Nelson Reis e Fatima Casarin se colocaram à disposição por e-mail para  
162 representar o Comitê-RJ. Helio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) perguntou como o Fórum  
163 Estadual escolhe o representante. Livia Soalheiro (INEA) respondeu que é através de  
164 eleição dentro do Fórum Fluminense. Nelson Reis enfatizou que é a primeira vez que  
165 esse tema entra em pauta. Ressaltou que o Comitê Guandu-RJ é referência nacional e  
166 precisa tomar a frente para trazer essa pauta para o estado. Solicitou transparência nas  
167 decisões, pois, as decisões do Fórum não são alinhadas com as bases. Exemplo disto,  
168 são as decisões sobre os temas do ENCOB. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) disse que  
169 têm 4 representantes no Fórum Nacional e ressaltou que a qualidade dos representantes  
170 eleitos faz a diferença. Solicita que haja muito cuidado na hora de eleger os  
171 representantes ao FNCBH. Fatima Casarin (ONVNV) relatou participar dos ENCOBs  
172 desde 2000, que a representação de usuários no FFCBH é baixíssima. Precisa ser

173 modificado, acontecer a cada 2 anos, pois, acontecendo todo ano, não tem tempo  
174 suficiente para haver propostas, projetos e resultados consistentes. É a favor do evento  
175 pois existe troca positiva, mas está muito aquém do esperado. Decio Tubbs (UFRRJ)  
176 informou que a eleição é responsabilidade do Fórum e que os nomes dos candidatos  
177 devem ser encaminhados ao Fórum. O Comitê tem condições de custear a participação  
178 de um membro, o segundo deveria ser discutido. Indicaremos dois representantes,  
179 sendo um certamente eleito e o segundo possivelmente será avaliado. Ficou definido:  
180 Amisterdan pelo segmento Usuários, Nelson Reis e Fatima Casarin pelo segmento  
181 sociedade civil, a ser avaliado e decidido pelo FFCBH. **8-** Gabriela Teixeira (AGEVAP)  
182 começou a apresentação sobre a assinatura de contrato com a organização Crescente  
183 Fértil em 19/06 para a execução do projeto PAF-Sacra Família que tem como objetivo  
184 conservar mil hectares e restaurar 50 hectares de floresta e sobre o Grupo de Trabalho  
185 Infraestrutura Verde – GT IV. Fatima Casarin perguntou se estas ações estão  
186 diretamente alinhadas a alguma meta do PERH e perguntou se poderia participar como  
187 observadora do GT IV pois se alinha ao projeto de pesquisa que ela realiza sobre o  
188 PERH Guandu. Gabriela Teixeira (AGEVAP) responde que o PERH está em revisão e  
189 que um dos pontos de pauta da reunião que será agendada, é avaliar as metas que  
190 estão sendo apresentadas na parte de agenda verde do Plano. Amisterdan Ribeiro  
191 (SIMARJ) informou que estavam abrindo uma proposta de mudança para o Regimento  
192 Interno do FNCBH porque não concordavam com vários aspectos. Por exemplo, com a  
193 forma de eleição do FNCBH. Abrir o processo eleitoral com prazo de 90 dias para  
194 montagem das chapas com plano de trabalho e nos últimos 30 dias será mandado para  
195 os fóruns estaduais, replicados para todos os comitês para aí sim, deliberarem. Solicitou  
196 para que membros enviassem suas contribuições. Markus Stephan (ADEFIMA-RJ)  
197 informou que esse ano a APEDEMA realiza no PARNASO o 13º Congresso. No último  
198 tiveram a presença de 6 comitês do estado e do CEIVAP. Nelson Reis (OMA-RJ)  
199 solicitou a inclusão do Plano de Contingência nas reuniões da Câmara Técnica. José  
200 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) informou que a prefeitura está disposta a executar o plano  
201 de saneamento e instituir relações institucionais. Uma das metas do plano é revisar o  
202 contrato de concessão pois há necessidade de uma comissão de fiscais do contrato de  
203 concessão que no caso é a CEDAE. Ressaltou a ausência dos municípios na  
204 participação da fiscalização. O ganho de hoje é a contribuição do Guilherme da  
205 Secretaria de Infraestrutura membro do comitê da Guanabara, opera as ETEs e  
206 colaborando no plano de saneamento. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou o  
207 encaminhamento da discussão do Plano de Combate a Incêndio para a próxima CT.  
208 Decio Tubbs (UFRRJ) para finalizar a reunião informou que o Comitê Guandu-RJ está  
209 acompanhando de perto o caso da transposição de São Paulo, mas as informações  
210 estão insuficientes, surge uma incerteza na segurança hídrica da região. Estarão se  
211 organizando para enviar uma carta ao estado e para o CEIVAP sobre o problema da  
212 segurança hídrica assim que tiverem acesso a mais informações. Hamilton dos Santos  
213 (P.M. Japeri) perguntou sobre a situação dos Planos Municipais de Saneamento Básico  
214 (PMSB), pois, os municípios estão sendo questionados pelo Ministério Público. Decio  
215 Tubbs respondeu que os recursos foram repassados para o INEA. Lívia Soalheiro (INEA)

216 complementou que o INEA contratou os planos e eles não foram executados na sua  
217 totalidade. Houve um problema com a empresa contratada, o contrato foi rescindido e  
218 uma parte dos produtos foi apresentada pela empresa e não foi analisada a tempo pelo  
219 técnico. Então, agora existe um grupo de trabalho para poder analisar e sanear os  
220 processos. **Como lista de encaminhamentos, segue: 1- Inserir na pauta da CTIL-G**  
221 **discussão sobre a função do grupo de acompanhamento do contrato de gestão;**  
222 **2- Agendar a 1ª reunião da CECG para julho; 3- Adicionar mais um componente ao**  
223 **XX ENCOB, sendo 3 de cada segmento, totalizando 9 participantes; 4- Enviar e-**  
224 **mail aos membros para manifestação de interesse para ida ao ENCOB; 5 –Agendar**  
225 **próximo evento da CI-Brasil para agosto; 6- Enviar aos municípios todos os**  
226 **documentos enviados ao INEA a respeito do andamento do PMSB; 7 – Enviar ao**  
227 **FFCBH a indicação de 3 nomes como proposta para o FNCBH. Decio Tubbs**  
228 (UFRRJ) Tubbs (UFRRJ) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às  
229 17h10min. Eu, Julia Medeiros, tomei a termo esta ata que segue assinada por:

230

231

232

Julio Cesar Oliveira Antunes

Decio Tubbs Filho

233

Diretor Geral

Diretor Executivo

234

### 235 **Membros Presentes:**

236 Usuários: Mayná Coutinho (CEDAE), Paulo de Tarso (FIRJAN), Celso Rodrigues  
237 (Fábrica Carioca de Catalisadores S.A), Paulo Rodrigues (RURAL GUARATIBA), Sabina  
238 Campagnani (Furnas), José Gomes (Lajes Energia S.A), Amisterdan Ribeiro (SIMARJ).

239 Sociedade Civil: Decio Tubbs (UFRRJ) Tubbs (UFRRJ), João Bosco (UEZO), Franziska  
240 Huber (Faeterj-Paracambi), Carlos Eduardo Martind (APEDEMA-RJ), Yara Valverde (CI-  
241 Brasil), Markus Stephan (ADEFIMPA), Fátima Casarin (ONG O NOSSO VALE! A  
242 NOSSA VIDA!), Vera Martins (ACAMPAR-RJ), Nelson Reis (OMA-Brasil).

243 Governo: José Carlos Nogueira (P.M. Queimados), Hamilton dos Santos (P.M. Japeri),  
244 Mario Luiz Amaro (P.M. Piraí), Helio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu), Elaine Gonçalves  
245 (P.M. Paracambi), Monique de Oliveira (P.M. Itaguaí), Lívia Soalheiro (INEA), Ricardo  
246 Luiz Nogueira (ICMBIO); Adacto Benedicto Ottoni (UERJ/Crea-RJ).

### 247 **Membros Ausentes:**

248 Usuários: Cesar Seleri (CEDAE), Robson de Oliveira (ASDINQ), Camila Azevedo (Light).

249 Sociedade Civil: Aníria Barcia (Instituto Amb. Conserv. 5º elemento), Julio Cesar Antunes  
250 (ABES), Flávio Guedes (SINTSAMA-RJ).

251 Governo: Humberto Souza (P.M. Barra do Pirai), Carlos Abenza (P.M. Mangaratiba),  
252 João Emílio Rodrigues (P.M. Rio Claro), Daiana dos Santos (P.M. Seropédica), Luiz  
253 Fernando Carnevali (P.M. Miguel Pereira), Leandro Tavares (P.M. Mendes).

254 **Convidados:**

255 Amílcar Gomes (UFRRJ), Gabriela Teixeira (AGEVAP), Antonio Mendes Junior  
256 (AGEVAP), William Weber (Jornalista), Matheus Ambrosio (Crescente Fértil), Yuri de  
257 Lira (SEMADES), Meire Lucy (SEMADES Japeri), Eric Leal (SEMADES Japeri), Carlos  
258 Alexandre Cristiano (SEMADES Japeri), José Arnaldo de Oliveira (SEMADETUR), Maria  
259 Clara Marques (CI), Eloísa dos Santos (SEMADES Paracambi), Larissa Ferreira  
260 (SEA/SUBSEGH), Flávia Rocha (CI-Brasil), Marco Aurelio Pires (PMP), Paulo Garcia  
261 (SEMADES), Adacto Benedicto (UERJ/CREA-RJ), Pedro Duran (Faeterj-Pbi), Efraim de  
262 Souza (Faeterj-Pbi), Laura Pantaleão (UFRRJ).